



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6131 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "(entre)", escrita por Nathercia Lacerda, é uma antologia não convencional de contos composto por narrativas e ilustrações que se entrecruzam. O enredo concentra-se na história de Ana, bailarina e artista visual, e de seu irmão, Antônio, criados pelos avós após o desaparecimento dos pais durante o regime militar brasileiro. Já na vida adulta, vivendo em países distintos da Europa, os irmãos procuram preservar o vínculo afetivo por meio da troca de correspondências. O texto explora com delicadeza temas como luto, migração, memória e arte, evidenciando os processos de reconstrução de si. Nesse movimento, a protagonista passa a compreender "sua vida sempre como um entre" (OL, p. 19), ressignificando o passado a partir da experiência artística.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) é estruturado em subtópicos de organização didática clara, favorecendo o trabalho com a obra “(Entre)”. O material sistematiza eixos temáticos centrais e propõe possibilidades de articulação para o tratamento de questões delicadas, como luto, memória, migração, resistência, justiça social e expressão artística. É composto pela carta de apresentação e contextualização da obra, discutindo sobre a importância da leitura literária na escola e nas bibliotecas. Apresenta ainda sugestões de exploração da obra, bibliografia comentada, propostas de atividades e projetos.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, valorizando a diversidade da população brasileira, principalmente quanto a aspectos históricos e culturais, já que se propõe a apresentar a trajetória da personagem Ana em meio a lembranças do período da ditadura no Brasil. Além disso, a obra representa a experiência migratória vivida pela personagem, cuja mudança de país a coloca em contato com outras trajetórias marcadas pelo deslocamento, pela vulnerabilidade e pela exclusão social. Um fragmento em que expõe os anos de repressão no Brasil pode ser lido em: "Chegara a um Rio em convulsão. De longe, entre paredes, acompanha as notícias. Bombas e gás. Correria. Polícia e manifestantes. Alta taxa de homicídios. Cenas de uma guerra civil. Nas ruas do Rio de Janeiro, lembranças de um passado vertiginoso e angustiante. Medos revividos" (OL, p. 30). Quanto à imigração, embora Ana também seja imigrante, sua condição difere da de muitas pessoas que vivem em condição de mendicância: "Ana vira-se, guiada pelo lamento melodioso, e avista uma mulher sentada na calçada, enrolada em trajes que certamente não a aquecem o suficiente. Uma imigrante longe de sua terra, a mendigar e a cantar o seu povo e a sua dor" (OL, p. 19-20). Esse contraste evidencia as desigualdades que atravessam os processos migratórios, revelando que nem todos os deslocamentos ocorrem sob as mesmas circunstâncias sociais, econômicas e históricas.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado – conto –, pois, mesmo com proposta poética e linguagem simbólica, é composta por narrativas que, embora compartilhem o mesmo eixo temático centrado na experiência de vida de Ana e de seu irmão, apresentam autonomia estrutural e podem ser lidas de forma independente, sem prejuízo de sentido. O trecho “Ana acorda em sobressalto. Solta um grito abafado e busca ar para retomar a respiração que lhe escapava” (OL, p. 17) evidencia a construção de uma cena concentrada e intensa, característica do conto, gênero marcado pela brevidade.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada para o terceiro segmento da EJA Isso se confirma pela linguagem acessível, ainda que simbólica, e pela temática, mesmo que as histórias registradas nos contos não estejam em sequência linear. Os textos apresentam o mundo de Ana, que vive entre três países e tem memórias principalmente do tempo em que viveu com a família no Rio de Janeiro,. Apesar de parecer viver assombrada pela ditadura, sua relação familiar tem destaque em suas lembranças. Procede o que se defende no Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a): "A obra dialoga diretamente com a realidade dos estudantes jovens e adultos, ao abordar temas como deslocamento, pertencimento, vínculos familiares, violência de Estado e reconstrução identitária. O texto literário de Nathercia Lacerda contribui para o fortalecimento da escuta, da autorreflexão e da criação, valorizando os saberes corporais e afetivos desses sujeitos" (CSM, p. IV).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, Direitos Humanos, pois aborda, a partir do cotidiano, experiências marcadas por violências resultantes de ditaduras que vitimaram milhões de inocentes, como crianças que perderam seus pais. A personagem Ana carrega o trauma da dor e da tentativa de escapar da repressão por toda a sua vida, como ilustram os trechos: "Desperta pela insônia, Ana observa os vértices e as arestas das janelas projetadas, em tons de cinza, na cama e no seu torso horizontal e nu. Enleva-se com os sussurros da madrugada" (OL, p. 34) e "Destaco a exterioridade dos corpos que expõem e denunciam seus rasgos internos. Documento os rastros do fosso e do espesso de cada ser [...] Vivo em alerta como se fosse (ou pudesse) captar as vastidões das almas, a agonia instaurada pela necessidade do desterro. (-----) (-----)" (OL, p. 66). Neste último, os colchetes vazios simbolizam o silêncio e a dor da personagem, reforçando a reflexão sobre sofrimento, repressão e a violação de direitos humanos, tornando a obra um instrumento de sensibilização ética e social.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

[illegible]

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☒ Sim
 ☐ Sim, parcialmente
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário, pois a autora articula elementos simbólicos à subjetividade das personagens, produzindo sentidos que ultrapassam a literalidade, como na passagem “Ana chora um rio de águas mais longo do que o Reno” (OL, p. 21). A referência ao Rio Reno não se limita à nomeação geográfica, mas intensifica metaforicamente a dor da personagem, ampliando a dimensão de seu sofrimento por meio da comparação com um rio de grande extensão histórica e simbólica. Assim, a linguagem literária constrói uma experiência estética que transforma a emoção individual em imagem poética, convidando o leitor a interpretar os múltiplos sentidos que emergem da relação entre realidade, memória e imaginação.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos, sobretudo por meio de lacunas e silêncios que remetem a experiências traumáticas difíceis de verbalizar. No trecho “Retrato o aguardar perene [...] na insanidade e na barbárie, também humanas. (-----) (-----) Escrevo e gravo com avidez o que ouço de suas bocas” (OL, p. 66), os parênteses seguidos de traços funcionam como marcas gráficas do indizível, sugerindo interrupção, ausência ou memória fragmentada, ou ainda a memória da dor. Esses vazios não representam mera omissão, mas instauram um espaço interpretativo que exige do leitor uma postura ativa, completando, imaginando e atribuindo sentido ao que não está explicitamente dito. Outro exemplo de convite à participação ativa do leitor na construção dos sentidos é quando, em determinado momento da vida de Ana e de sua família, há a situação do exílio forçado. Os pais da Ana preparam-se para deixar o país com Ana e Antônio e acabam não aparecendo, deixando ao leitor a tarefa de fazer a conexão com os tempos de ditadura por que o país passou. Um trecho que exemplifica a situação é o seguinte: “Um dia, Clara e Cícero apareceram no esconde-douro adornado por girassóis. Decidiram sair do país com as crianças, o cerco estava fechando e o perigo crescia. Voltariam em breve para pegá-los e seguirem em viagem assim que as articulações permitissem. Ana mantinha vívida a lembrança dos preparativos ansiosos e apressados, de um medo intenso sem que ela pudesse compreender o porquê. Não houve tempo para o retorno. Cícero e Clara desapareceram” (OL, p. 32). Assim, a experiência estética se constrói na interação entre texto e leitor, na tensão entre o que é narrado e o que permanece em silêncio, ampliando a dimensão reflexiva da obra.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, principalmente ao articular imagens simbólicas e construções poéticas que associam o movimento coreográfico da protagonista às suas experiências de vida. No trecho “dança como uma marionete que rompe as fitas que a aprisionam e conquista a liberdade [...] Uma vez mais se lança em travessias de imensidões oceânicas” (OL, p. 50), a dança ultrapassa o plano físico e assume dimensão simbólica, representando libertação, ruptura com o passado e abertura para novos caminhos existenciais. A comparação com a marionete e a imagem das travessias oceânicas funcionam como metáforas da autonomia e do enfrentamento de desafios, revelando uma enunciação marcada pela linguagem literária. Além disso, em muitos momentos, percebe-se a preocupação estética no livro, inclusive em diálogo com espaços em branco no próprio texto, por exemplo, no trecho a seguir: “Ana manuseia as cartas de Antônio. Lê e relê o que pega ao acaso. Conecta-se à pulsação sanguínea do irmão. (-----) As tendas rotas se multiplicam a cada dia (-----) A paralisia dos dias me desespera (-----) A urgência de soluções se perde no descaso (-----) (-----)” (OL, p. 65-66).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal, ao situá-las em contextos marcados pelo deslocamento cultural e linguístico. A obra apresenta a caracterização das personagens, por exemplo, na diferença entre Ana e Antônio, registrada no texto: “Antônio era diferente. Era organizado mesmo quando riscava algo ou quando colocava um ponto de interrogação, como se em dúvida (dúvida em manter o escrito; dúvida sobre a informação registrada; talvez, talvez...). Ele era tão milimétrico, tão exato, tão claro em suas intenções.” (OL, p. 26). Quanto a variáveis de natureza situacional e dialetal, a obra situa as personagens em contextos marcados pelo deslocamento cultural e linguístico. Ao vivenciarem o espaço simbólico do “entre”, as personagens transitam por diferentes países, refletindo na pluralidade de idiomas e registros, como evidencia o trecho: “A diversidade de idiomas ressoava em Ana como um canto polifônico. O francês e o alemão [...] amalgamavam-se ao português e às várias línguas de imigrantes” (OL, p. 25). A metáfora do “canto polifônico” sugere a sobreposição de múltiplas vozes que coexistem simultaneamente, indicando uma identidade heterogênea, construída pela convivência entre línguas e culturas diversas. Essa polifonia representa as diferentes vozes que se entrelaçam na subjetividade da protagonista, ecoando sua experiência migratória e reforçando o sentido central da obra: estar “entre” pertencimentos, territórios e linguagens.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história ao construir uma narrativa marcada pela fragmentação da memória e pela revelação gradual de traumas ligados à Ditadura Militar. O retorno às lembranças dolorosas não ocorre de forma linear, mas mediado por símbolos, como a caixa de Antônio: “A caixa de Antônio continua fechada em um dos armários. Ana sabe o que há lá: o mundo e suas aflições” (OL, p. 39). Essa caixa representa a memória reprimida e o peso do passado. O fato de a caixa só ser aberta em condições específicas, “A caixa é aberta em um dia claro [...] como quem zela pela intimidade do outro” (OL, p. 40), reforça a ideia de que a narrativa exige tempo, cuidado e capacidade emocional para enfrentar o trauma. Assim, a obra rompe expectativas ao evitar revelações imediatas, optando por uma construção sensível que envolve o leitor na descoberta gradual das experiências vividas pelas personagens.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. A relação estabelecida entre as experiências das personagens Ana e Antônio, por exemplo, entre o Brasil, a França e a Alemanha pode ser um exemplo. Outra situação é a referência aos anos de ditadura no Brasil e mesmo, mais especificamente, o trabalho de Antônio junto aos refugiados. Como exemplo, podemos mobilizar um trecho em que se faz referência aos refugiados: "Entre acampamentos de refugiados, Antônio testemunhava o caos. Documentava insone a história dos que se arriscavam em travessias. O desespero, o medo, a força da sobrevivência e a ânsia por acolhimento" (OL, p. 65). Conhecer um pouco da situação das pessoas na condição de refugiados certamente leva o estudante a refletir sobre si e sobre a realidade, em geral. Além disso, a obra apresenta referências estéticas e culturais ao mobilizar elementos simbólicos ligados à memória, à família e à perda. Objetos cotidianos, como as alianças, assumem valor estético e afetivo ao simbolizarem a permanência da história dos pais de Ana e Antônio, que perderam o contato com eles ainda na infância. No trecho "A avó guardara alguns pertences da filha e do genro. Presenças. Ana havia guardado as alianças dos avós. Talismãs" (OL, p. 29), as alianças deixam de ser apenas objetos materiais e tornam-se signos de vínculo, continuidade e identidade. Ao evocar recordações fragmentadas, a narrativa articula memória individual e experiência coletiva, convidando o leitor a refletir eticamente sobre luto, pertencimento e os impactos das rupturas familiares.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades ao construir uma trajetória familiar marcada por deslocamentos geográficos e históricos. A origem multicultural da família (avô brasileiro que estudou em Strasbourg e constituiu família com uma francesa, filha criada no Brasil e netos que retornam à Europa) evidencia a convivência entre diferentes matrizes culturais. Essa diversidade não aparece apenas como dado biográfico, mas como elemento estruturante da identidade das personagens. Além disso, a condição de estar “entre” países e pertencimentos revela a dificuldade de enraizamento e a busca por identidade, como explicitado no excerto “Após a morte de seus avós, os irmãos resolveram morar na França. Precisavam de raízes” (OL, p. 33). Assim, a diversidade é tratada, também, de modo crítico.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao evidenciar, de forma crítica, situações em que tais direitos são violados, como ocorre com gestantes e crianças em contextos de guerra e deslocamento forçado. Ao retratar o desamparo dessas mulheres e a vulnerabilidade das crianças, a narrativa denuncia condições de extrema desigualdade social. No trecho em que se afirma: “Os partos são muitos. Não param de chegar mulheres grávidas ou que engravidam, em seu êxodo, por desejo ou por violência. A vida segue no caos, entremeadas por canções de adormecer. Apesar do estado duradouro de emergência, as crianças (que são muitas) inventam brinquedos improvisados com sobras e com o que a natureza local lhes oferece” (OL, p. 67), observa-se que, mesmo em meio à precariedade, a cultura se manifesta por meio das canções e das brincadeiras inventadas. Assim, a obra reconhece a cultura como dimensão essencial da dignidade humana e convida o leitor a refletir sobre a necessidade de garantir condições igualitárias de existência e participação social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, posto que, dentre outros aspectos, lidar com a temática dos refugiados e exilados em geral, assim como com memórias do período de ditadura no Brasil, corresponde a temáticas muito atuais. Um exemplo é o momento em que Ana relata como mantinha contato com Antônio, o irmão, durante a sua vida de apoio aos refugiados: "Em sua casa francesa, ainda em tonturas e sem conseguir chorar, abre sua redonda caixa de preciosidades e pega os envelopes enviados por Antônio nesses anos de distâncias geográficas, entre fronteiras incertas. Longas cartas a perdurar afetos. Cultivavam esse hábito. Existências ao alcance das mãos. Pegá-las e acarinhá-las era como tê-lo perto" (OL, p. 20). A abordagem da obra propõe também diálogos com questões contemporâneas ao enfatizar práticas de acolhimento, escuta e cuidado, especialmente por meio da recorrente imagem da doula: "Aqui, tão longe de casa, tão sem retorno possível, um hálito me sopra um acalanto que reproduz baixinho. Tento buscar vestígios da voz que canta pra mim: você, a avó, o avô ou talvez... a mãe ou o pai. Feridas que me corroem e me enraivecem. (-----) Amo uma doula" (OL, p. 67). Percebe-se que a palavra "doula" surge após uma experiência de dor, adquirindo dimensão simbólica. Dessa forma, a obra dialoga com debates contemporâneos sobre cuidado, redes de apoio e reconstrução subjetiva em tempos de vulnerabilidade.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional, pois, apesar do contraponto geográfico (Brasil e Europa), a narrativa concentra-se na intimidade das personagens, cujas experiências extrapolam fronteiras por meio de registros subjetivos e reflexivos, a exemplo do trecho: "Minha câmera revela o inconcebível. Fotografia mãos, pés, braços, dorsos, olhos; olhares de temores e desejos. Registro exílios de fuga, seres apartados da cultura dos povos a que pertencem" (OL, p. 66). Nesta passagem, a personagem capta realidades diversas e aproxima o leitor da pluralidade de experiências, incluindo as vivências brasileiras de memória familiar, e referências à ditadura brasileira, como em: "Levaram os netos para uma pequena residência longe da ebulição e dos espectros políticos do Rio de Janeiro. Lá as crianças estariam em mais segurança. Clara e Cícero estavam sumidos. Não conseguiam notícias" (OL, p. 31). Dessa forma, a obra oferece uma experiência que favorece a percepção da diversidade cultural, tornando visível a pluralidade de experiências que caracteriza a realidade nacional em diálogo com outras culturas.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, estudantes do terceiro segmento da EJA, como o contato com a possibilidade de resignificação da ideia de pertencimento, a situação de pessoas refugiadas e exiladas, os vínculos familiares, o luto, dentre outros. Um exemplo é quando Ana, prestes a viajar, lista objetos que iriam ajudá-la a se lembrar da sua família, reforçando seu vínculo com cada um deles: "Mala pronta, a caixa de miniaturas e escritos bem alocada, Ana ajeita, em uma frasqueira de mão, pertences que seguiriam com ela – a blusa azul de sua mãe, o lenço vermelho de seu pai, as alianças dos avós. Continuidades. Objetos inanimados, inertes em sua aparência, que guardam densidades de vida dos que compartilharam seu uso íntimo. Objetos como luzeiros dos afetos marcados pelo tempo histórico" (OL, p. 49-50). Assim, percebe-se que a narrativa desperta a reflexão sobre sobrevivência, vínculos familiares e resiliência: experiências com as quais muitos adultos em processo de retomada escolar podem se identificar.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores, ao retratar ambientes pouco divulgados e as lutas pela sobrevivência, oferecendo ao leitor novas perspectivas. Um dos aspectos mais impactantes é a representação das mulheres que, em meio à adversidade, protegem seus filhos e preservam a humanidade ao redor, como exemplifica o trecho: “Na mudez que se espriava, uma mulher embalava seu bebê com uma canção de ninar. A força de seu canto e a amplitude da voz foram embalando a todos. Um momento de plenitude se expandiu pelo abarracamento. De forma gradual, como os dias que nos atravessam, uma a uma das criaturas amontoadas em uma morosidade eternal iniciou um cântico próprio que se compôs ao daquela mãe. Mantras aproximavam distâncias. O coro ganhou volume como uma substância sonora única de lamentos e desejos de vida” (OL, p. 68). Nessa passagem, percebemos que a narrativa cria um efeito estético e sensível, permitindo ao leitor vivenciar solidariedade e resistência.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação na condução da opinião e do comportamento dos leitores, quando a narradora amplia o significado dos sentidos por meio do ato performático, conectando memória, afeto e experiência estética e, quando tece a história, com idas e vindas, sem uma sequência linear. A expressão subjetiva e sensível da personagem não exerce controle sobre a opinião do leitor; pelo contrário, fomenta a reflexão, sem maior direcionamento, expondo as circunstâncias da vida de Ana. Um exemplo é sua reação à notícia do falecimento de Antônio: "Compartilhavam silêncios e um oco abismal que, em Ana, se manifestava na derme e a envolvia em uma ardência alastrada para os interiores. E agora? Como seguir sem Antônio? Nutria a sensação de que ele fora forjado em um torvelinho. A partir daquela data, nunca mais veria o vórtice que habitava os olhos do irmão" (OL, p. 20). Assim, a obra estimula pensamento crítico, sensibilidade e autonomia interpretativa, valorizando a experiência subjetiva de leitura.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, ao conduzir o leitor às experiências intensas e traumáticas das personagens, permitindo reflexão sobre relações familiares e sociais. Ao abordar o sofrimento de vítimas de guerras e perseguições, a narrativa desperta empatia e sensibilidade, levando à construção de posicionamentos diante do outro. No trecho: “Ana permanece longos períodos sem sair à rua. Observa a urbe através da ventana e se deixa inundar pelo seu som ruidoso. Chegara a um Rio em convulsão. De longe, entre paredes, acompanha as notícias. Bombas e gás. Correria. Polícia e manifestantes. Alta taxa de homicídios. Cenas de uma guerra civil. Nas ruas do Rio de Janeiro, lembranças de um passado vertiginoso e angustiante. Medos revividos. Vislumbra a mãe correndo, o pai tentando estender a mão para alcançá-la. Não acredita no que vê (revê). Vivencia o reencontro com antigos fantasmas tendo que encará-los de frente; olho no olho (como Antônio fazia)” (OL, p. 30), percebe-se que a narrativa coloca o leitor na perspectiva da personagem, intensificando a experiência afetiva e possibilitando identificação com a dor, o medo e a resiliência. Dessa forma, a obra fortalece a empatia e o entendimento da desumanização em contextos de violência.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, uma vez que utiliza, no corpo do texto, fonte preta sobre fundo claro e, em alguns momentos, o contrário, fonte branca com o fundo preto (OL, p. 36 -38). Há também algumas páginas indicadas com "em branco", provavelmente para respiro visual e verbal do leitor (OL, p. 6, 8 e 10).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, alunos do 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, pois o tamanho da fonte é apropriado para essa faixa etária em toda obra. Além disso, em alguns momentos alterna-se as fontes em itálico para demarcar a mudança do foco narrativo: "Antes mesmo de pedir algo quente para beber, seu celular toca. É uma amiga de Antônio. Ana ouve o que ela diz: *Antônio e alguns poucos companheiros avisaram botes clandestinos repletos de gente. Um deles, ainda bastante afastado da margem, começou a adernar com a agitação e o sobrepeso*" (OL, p. 73).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra evidencia-se no potencial criativo do texto visual e em sua relação com o texto verbal, de forma que ambos se complementam e ampliam significados. As imagens não se limitam a ilustrar, mas oferecem pistas para construções metafóricas e interpretações simbólicas, enriquecendo a experiência de leitura. Um exemplo é a compreensão da própria palavra "entre", que aparece no meio de parágrafos acompanhada pela imagem de uma menina que dança em um espaço indefinido, sem referência objetiva: "entre" torna-se, assim, um conceito vivido e visualizado pelo leitor (OL, p. 18). Essa integração entre imagem e texto verbal reforça o caráter poético e reflexivo da obra, permitindo que a dimensão estética dialogue com os sentidos e afetos do leitor.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. A ilustração preenche lacunas deixadas pela fala da personagem, possibilitando ao leitor acessar camadas de significado que o texto escrito sozinho não explicita. Por exemplo, na seção intitulada "Fragmento", encontramos colchetes vazios: "(-----)" (OL, p. 66). Nessa passagem, as ilustrações representam um ser que se lança, gira em círculos e se encontra por inteiro ao final do conto, permitindo que o leitor experiencie visualmente o processo de fragmentação e reconciliação da personagem. Vemos essa relação entre texto verbal e imagético também em outro momento, em uma sequência em que se faz referência ao corpo, numa conexão entre arte e dança, mais especificamente: "Inclinar o dorso em diferentes direções apoiada nos dois pés; dedos abertos permanecem grudados ao chão. Experienciar o limite do equilíbrio" (OL, p. 58). Nessa sequência, as imagens remetem também a corpos, em movimento ou não. Dessa forma, o diálogo entre imagem e texto enriquece a experiência estética, promovendo uma leitura mais sensível e interpretativa.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário, ao ampliar a experiência sensorial e simbólica do leitor, aproximando-o das relações e sentimentos das personagens por meio de ilustrações. Por exemplo, ao retratar o cuidado e o carinho dos avós, lemos: “Levaram os netos para uma pequena residência longe da ebulção e dos espectros políticos do Rio de Janeiro. Lá as crianças estariam em mais segurança. Clara e Cícero estavam sumidos. Não conseguiam notícias. O perfume de lavanda” (OL, p. 31). Na ilustração que antecede esse trecho, os ramos de lavanda circundam a casa, evocando a memória olfativa e reforçando o resgate afetivo da história. Dessa forma, a combinação de imagem e palavra cria uma experiência sensível e emocional, ampliando o envolvimento do leitor com a narrativa.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos por permitir ao leitor acessar sentimentos, emoções e tensões que não estão explicitamente descritos nas palavras. Por exemplo, a ilustração de duas pessoas de mãos dadas, cujos pés se assemelham a raízes de árvores (OL, p. 33), intensifica a percepção da relação familiar entre os irmãos e o vínculo construído com os avós, que até então residiam no Rio de Janeiro. Assim, a combinação de recursos visuais e verbais cria uma experiência de leitura mais sensível, enriquecendo a compreensão das relações afetivas e da memória familiar presente na narrativa.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, as ilustrações e as imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao estabelecer um diálogo direto com o texto verbal. No início da narrativa, por exemplo, é possível observar uma menina nadando em meio a um símbolo que remete a um colchete (OL, p. 18), o que reforça visualmente a sensação de medo e vulnerabilidade. Essa representação complementa o relato do sonho turbulento em que a personagem nada sozinha pelo rio Reno até ser engolida por um redemoinho, intensificando a experiência emocional do leitor. Assim, a obra combina recursos visuais e textuais para ampliar a percepção estética do leitor.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias ainda que de forma subjetiva, pois algumas imagens representam lugares da Europa, como Stuttgart, na Alemanha, conectando o leitor a contextos geográficos e culturais distintos. Além disso, no início do conto, uma ilustração que remete a prateleiras de livros dialoga com a fala da narradora sobre a polifonia de idiomas (OL, p. 26), reforçando a experiência multicultural e a coexistência de múltiplas perspectivas. Esses recursos convidam o leitor a perceber as diferenças culturais e linguísticas, enriquecendo a compreensão de jovens e adultos acerca da diversidade presente nos diferentes povos e contextos.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal, visto que as ilustrações exploram formas performáticas, estabelecendo conexões com a fotografia e a dança, elementos centrais na experiência dos personagens Ana e Antônio, que se deslocam para a Europa para estudar: Ana dedicada à dança e Antônio à fotografia. Nesse contexto, as imagens em movimento ou pouco convencionais refletem os dons artísticos dos irmãos, capturando não apenas gestos e corpos, mas também sensações, ritmos e interpretações subjetivas (OL, p. 34). Assim, a ludicidade visual expande a narrativa verbal, criando múltiplas camadas de leitura.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações, uma vez que as ilustrações frequentemente representam movimentos que simbolizam a busca de identidade e a experiência de estar “(entre)”, reforçando visualmente os sentidos do texto verbal. Quase no final da narrativa, por exemplo, aparece uma mulher em movimento (OL, p. 51), cuja postura e dinamismo dialogam com as sensações descritas pela personagem, sugerindo sua tentativa de se libertar das amarras do trauma por meio da resistência. Dessa forma, a combinação de imagem e palavra desperta percepções, emoções e sensações no leitor, ampliando a experiência estética e afetiva da obra.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra “(entre)”, publicada pela Zit Editora, escrita por Natharcia Lacerda e ilustrada por Fernanda Mello, narra a trajetória de Ana e Antônio, irmãos que cresceram com os avós após o desaparecimento dos pais durante o regime militar no Brasil. Já adultos, eles vivem em diferentes países da Europa: Ana entre França e Alemanha, como bailarina, e Antônio, na Itália, como fotógrafo, mantendo o vínculo afetivo por meio de cartas que resgatam memórias e exploram a necessidade de pertencimento. Trata-se de um livro ilustrado, pois apresenta texto verbal e imagens de forma complementar e em diálogo. A narrativa articula experiências de perda, migração, identidade e trauma, recorrendo à linguagem verbal e visual de modo inventivo e esteticamente provocador desde o título, que já anuncia a condição liminar que atravessa o enredo: estar “entre” culturas, línguas, traumas e afetos. O dinamismo visual dialoga com a dança e com a fotografia, linguagens artísticas que atravessam a trajetória dos protagonistas e reforçam a dimensão performática da narrativa. Nesse sentido, (entre), com escrita acessível e estilo poético, ultrapassa o relato de uma história familiar marcada pela violência histórica, pela privação do contato com os pais, e propõe uma reflexão sensível sobre identidade e deslocamento. A obra é acompanhada pelo Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que traz carta de apresentação, contextualização da obra, justificativa para sua submissão ao PNLD Literário Equidade e propostas de atividades e projetos pedagógicos que ampliam as possibilidades de leitura e mediação, contribuindo para que os alunos realizem reflexões que extrapolem o texto literário e se conectem às próprias experiências de vida. Há também uma relação de sete eixos temáticos com possibilidades de abordagens com os(as) estudantes da EJA: luto, memória e identidade; migração e deslocamento; resistência e expressão artística; afeto e relações familiares; corpo como território e linguagem; arte, cura e subjetividade; direitos humanos e justiça social. Desse modo, ao articular memória, arte e experiência histórica por meio de uma narrativa sensível e visualmente expressiva, “(entre)” afirma-se como uma obra potente para a formação de leitores críticos na EJA, favorecendo reflexões sobre pertencimento, direitos humanos e ressignificação das próprias histórias de vida.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.